

Apontamentos: *Escudo*

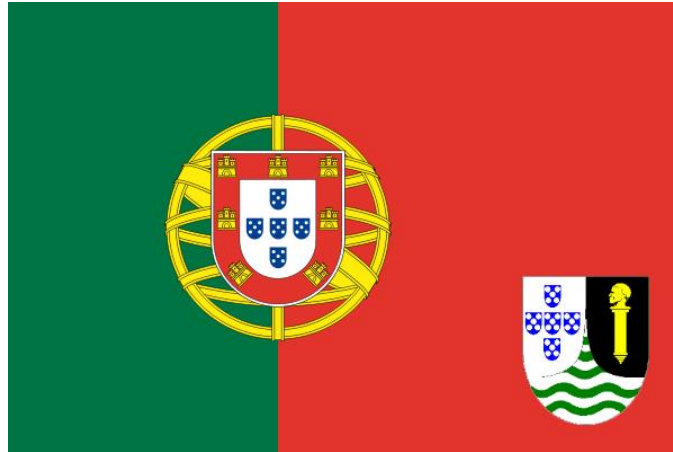
Volume 6: Colónias (Guiné)

Nuno Couto



Para a
Renata

Guiné



Lista de Governadores da Guiné

1910 - 1913	Carlos de Almeida Pereira, Governador
1913 - 1914	José António de Andrade Sequeira, Governador
1914 - 1915	José de Oliveira Duque, Governador
1915 - 1917	José António de Andrade Sequeira, Governador
1917	Manuel Maria Coelho, Governador
1917 - 1919	Carlos Ivo de Sá Ferreira, Governador
1919	José de Oliveira Duque, Governador
1919	José Luís Teixeira Marinho, Governador
1919 - 1920	Henrique Alberto de Sousa Guerra, Governador
1921 - 1926	Jorge Frederico Velêz Caroco, Governador
1927 - 1931	António Leite de Magalhães, Governador
1931 - 1932	João José Soares Zilhão, Governador
1932 - 1940	Luís António de Carvalho Viegas, Governador
1941 - 1945	Ricardo Vaz Monteiro, Governador
1945 - 1950	Manuel Maria Sarmiento Rodrigues, Governador
1951 - 1953	Raimundo António Rodrigues Serrão, Governador
1954 - 1956	Diogo António José Leite Pereira de Melo e Alvim, Governador
1957 - 1958	Álvaro Rodrigues da Silva Tavares, Governador
1959 - 1962	António Augusto Peixoto Correia, Governador
1962 - 1965	Vasco António Martínez Rodrigues, Governador
1965 - 1968	Arnaldo Schulz, Governador
1968 - 1973	António de Spínola, Governador
1973	José Manuel Bettencourt Rodrigues, Governador
1973 - 1974	José Manuel Bettencourt Rodrigues, Governador
1974	Mateus da Silva, Governador
1974	São Gouveia, Governador
1974	Carlos Fabião, Governador

As emissões da República para a Guiné começaram sob a forma de cédulas (emissões Londres e Porto) à semelhança das outras colónias. Tal como as restantes colónias africanas, em 1921

foram emitidas as Chamiços em 1921 que possibilitaram alguma regularização monetária na colónia.

Em 1933 surgia a primeira emissão privativa de moeda na Guiné com emissão de moedas semelhantes às em curso na Metrópole. A emissão Chamiço foi finalmente substituída pela Emissão Teixeira Pinto em 1937. Estas notas marcam verdadeiramente as emissões guineenses, tendo sido mantidas durante cerca de 35 anos em curso na província sendo reforçada sucessivamente com novas séries. Pelo meio novas moedas foram emitidas em 1945 e 1951.

Já perto do final do domínio português na Guiné surgiam as emissões Honório Barreto e Nuno Tristão, tendo ainda sido introduzida uma reforma monetária em 1972 que vigorou durante poucos meses. Em 1974 Portugal reconheceu em 10 de Setembro a independência de Guiné-Bissau no processo que sucedeu ao 25 de Abril. Após a independência o Escudo terminou a sua vida na Guiné, sucedendo-lhe o Peso Guineense. Esta transição foi demorada, mantendo-se até 1976 o Escudo como moeda corrente na Guiné. Apenas em 1976 foi criado o Banco Central da Guiné-Bissau que assumiu as responsabilidades de emissor. Em 1997 a Guiné Bissau adoptou o Franco CFA, moeda que partilha actualmente com vários países ocidentais africanos.

Emissão Londres

As primeiras emissões de papel-moeda da Guiné consistiram em “cédulas” de produção local para fazer face à escassez de meio circulante. Estas “cédulas” eram prática comum nos últimos tempos da Monarquia. A partir de 1903 com a abertura de sucursal do BNU em Bolama surgiram as primeiras notas produzidas para Cabo Verde e Angola às quais eram apostas a sobrecarga “pagável em Bolama”. Apenas em 1909 surgiu a primeira emissão privativa da Guiné com a emissão “Vasco da Gama” específica para esta colónia, com as mesmas características das restantes colónias africanas.

À semelhança de outras colónias africanas foi autorizada em 1914 a emissão de cédulas para a Guiné. Esta emissão conhecida por Emissão Londres devido a ter sido produzida na londrina Bradbury, Wilkinson & Co, teve na Guiné três valores: 10, 20 e 50 centavos. Apresenta as características de cor, formato habituais nesta emissão, surgindo os selos BNU em dois formatos: Selo BNU-Lisboa (nos três valores) e Selo BNU – Colonias, Commercio e Agricultura (nos valores nas de 10 e 50 centavos). A primeira emissão (para todas as colónias) foi autorizada por decreto 1001 de 2 de Novembro de 1914, sendo a emissão guineense confirmada pelo decreto 3357 de 11 de Setembro de 1917. Posteriormente a emissão foi reforçada em 1917 (decreto 3600 de 23 de Novembro de 1917) e em 1920 apenas nos valores de 10 e 50 centavos, diferindo das anteriores pelo Selo BNU (decreto 6549 de 16 de Abril). Estas cédulas mantiveram-se em circulação até 1933 quando foi dada ordem de recolha (decreto 22297 de 9 de Março de 1933).



Apontamentos: Escudo

As cédulas eram de estrutura semelhante variando nas cores. Eram recortadas a partir da margem esquerda de um talão de controlo, onde estava impresso “BANCO NACIONAL ULTRAMARINO”. Na frente, à esquerda, o valor da cédula estava colocado em moldura circular. À direita estava o brasão nacional. Nos cantos superior direito e inferior esquerdo estava colocada a numeração da cédula (em vermelho). As assinaturas do Vice-Governador e do Geovernador do BNU em *fac-simile*. A indicação da filial (BOLAMA) e o selo BNU na mesma cor (variando de valor). No verso surgia a figuração simbólica da navegação em moldura circular (igual em todos os valores).

A cédula de 10 centavos foi impressa em tons de grená com fundo vermelho e padrão central esverdeado. O verso em azul com fundo verde e amarelo. “BOLAMA” e selo BNU em verde.



As cédulas de 20 centavos foram impressas na frente em azul escuro sob fundo amarelo. O padrão central em tons de castanho. Verso em grená e fundo vermelho. “BOLAMA” e selo BNU em vermelho.

As cédulas de 50 centavos foram impressas em verde azeitona com fundo violeta e padrão central em tons de rosa. O verso em castanho e fundo amarelo e azul. “BOLAMA” e selo BNU em azul.

Apontamentos: Escudo



Apontamentos: Escudo

Ficha Técnica



Valor: \$10

Frente: Valor, selo BNU e brasão nacional

Verso: Valor, figura simbólica alusiva à navegação

Medidas: 118x63 mm (mancha)

Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co Ltd

Primeira emissão: 1917

Última emissão: 1920

Retirada de circulação: 1933

Datas: 05-11-1914

Emissão total: 800 000

Código: GUI.P.01

Selo LISBOA

GUI.P.01.1

Selo COLONIAS COMMERCIO AGRICULTURA

GUI.P.01.2

Ficha Técnica



Valor: \$20

Frente: Valor, selo BNU e brasão nacional

Verso: Valor, figura simbólica alusiva à navegação

Medidas: 118x63 mm (mancha)

Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co Ltd

Primeira emissão: 1917

Última emissão: 1917

Retirada de circulação: 1933

Datas: 05-11-1914

Emissão total: 500 000

Código: GUI.P.02

Ficha Técnica



Valor: \$50

Frente: Valor, selo BNU e brasão nacional

Verso: Valor, figura simbólica alusiva à navegação

Medidas: 118x63 mm (mancha)

Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co Ltd

Primeira emissão: 1917

Última emissão: 1920

Retirada de circulação: 1933

Datas: 05-11-1914

Emissão total: 680 000

Código: GUI.P.03

Selo LISBOA

GUI.P.03.1

Selo COLONIAS COMMERCIO AGRICULTURA

GUI.P.03.2

Emissão Porto

Em 1920 foi ainda autorizada a emissão de nova série de cédulas produzidas nas oficinas da Litografia Nacional no Porto as quais foram semelhantes entre as várias colónias. Para a Guiné

Apontamentos: Escudo

foram apenas produzidas cédulas com valor de 50 centavos. Esta emissão é caracterizada pela má qualidade do seu papel e pela sua extrema raridade.

Na frente impresso a azul, com excepção da numeração (a vermelho). Apresentava imagens simbólicas relativas ao comércio, indústria e agricultura. O verso em castanho, com moldura central circular com navio quinhentista visto de perfil traseiro.



Ficha Técnica



Valor: \$50

Frente: Valor, brasão nacional, alegorias ao comércio, indústria e agricultura

Verso: Valor, navio quinhentista

Medidas: 121x77 mm

Impressão: Lithographia Nacional Porto

Primeira emissão: 1920

Última emissão: 1920

Retirada de circulação: 1933

Datas: 01-01-1920

Emissão total: desconhecido

Código: GUI.P.04

Emissão Chamiço

Em 1922 foi lançado para circulação a primeira emissão de notas da república para a colónia da Guiné. Esta emissão do Banco Nacional Ultramarino era semelhante às restantes colónias africanas e ficou conhecida como emissão Chamiço, pois surgia na frente a efígie do fundador do BNU. A nova emissão era já há muito desejada dado que a anterior emissão (a “Vasco da Gama”) já apresentava claros sinais de envelhecimento, o número de notas em circulação era já insuficiente para além de serem notas de denominação diferente (real) da adoptada há quase dez anos. A emissão foi adjudicada ao BNU sob os auspícios do contrato celebrado em 1919 entre o Estado Português e o BNU como entidade emissora nas colónias, sendo o decreto-lei que surge nas notas referência a esse contrato (decreto n.º 5809 de 30 de Maio de 1919). Esta emissão manteve-se em circulação até ao ano de 1959 (com excepção das notas de 2\$50 que foram retiradas em 1946).

Na frente surgia à esquerda em medalhão oval a efígie de Francisco de Oliveira Chamiço (primeiro governador do BNU) e selo BNU Colonias, Commercio, Agricultura à direita. No centro em moldura rectangular o valor da nota, com o escudo nacional ao centro e em baixo. A numeração a vermelho nos cantos superior direito e inferior esquerdo. A indicação de Guiné em vermelho. As assinaturas do vice-governador e do governador em *fac-simile*. No verso, a habitual figuração simbólica relativa à Navegação ao centro em moldura circular. Sobre esta o dístico “Pagável nas Dependências da Província (na mesma cor da moldura) de Guiné (a vermelho nas notas de 1, 10 e 20 escudos; a azul-escuro na nota de 2\$50; a azul-da-prússia na de 5 escudos e a verde nas notas de 50 e 100 escudos). Assim, as notas variavam quanto às cores predominantes e dimensões. Com excepção da nota de 2\$50 todas foram produzidas na londrina Bradbury, Wilkinson & Co. A nota de 2\$50 apresentava fundo e desenhos próprios tendo sido produzida na Thomas de La Rue & Co, também de Londres.

As notas de 1 escudo foram impressas na frente a verde, com fundo multicolor (castanho, verde e tijolo), com padrão central multicolor envolvendo o algarismo “1” em castanho. O verso impresso a verde com ornatos a vermelho e amarelo.



Apontamentos: Escudo



As notas de 2 escudos e 50 centavos diferiram da restante emissão Chamiço em vários pormenores, resultado de ter sido produzida noutra firma. Assim, na frente impressa em azul-escuro, com fundo em raios convergentes ao centro amarelos e roxos. Na zona das assinaturas (as habituais em *fac-simile*) presença de arabescos roxos (com o valor da nota aberto no fundo bilateralmente). A numeração foi colocada a preto no campo na região superior direita e inferior esquerda. Tal como nas restantes a efígie de Chamiço à esquerda e o selo BNU à direita. O verso em azul-escuro com ornatos em azul, apresentando também a alegoria à navegação.



Apontamentos: Escudo



As notas de 5 escudos foram impressas a preto, com fundo multicolor (castanho, verde, rosa, amarelo) e padrão central em tons de castanho, envolvendo o algarismo “5” em amarelo. No verso a preto com ornatos a laranja e azul-da-prússia.



Apontamentos: Escudo

As notas de 10 escudos foram impressas na frente em castanho sob fundo multicolor (castanho, rosa, verde, cinzento), o padrão central em tons de verde, envolvendo os algarismos “10” em cinzento. No verso, a impressão foi em castanho com ornatos a verde e vermelho.



As notas de 20 escudos foram impressas na frente em azul-escuro sob fundo multicolor (verde azeitona, verde, castanho e rosa). O padrão central em tons de rosa envolvendo os algarismos “20” em cor-de-rosa. O verso foi impresso em azul-escuro com ornatos a verde e castanho.



As notas de 50 escudos foram impressas na frente em cor-de-tijolo sob fundo multicolor (verde, azul, laranja e castanho). O padrão central em tons de castanho, envolvendo os algarismos “50” em violeta. No verso, impresso a cor-de-tijolo sob fundo com ornatos a verde e laranja.



As notas de 100 escudos foram impressas em azul-violeta sob fundo multicolor (verde, violeta, amarelo e castanho). O padrão central em tons de verde-musgo envolvendo os algarismos “100” em verde-musgo. No verso impressão em azul-violeta e ornatos a verde claro e verde escuro.



Banco Nacional Ultramarino na Guiné



O Banco Nacional Ultramarino fundou a sua primeira agência em Bolama apenas em 1903. Nessa data a pequena localidade era então a capital da colónia. Mais tarde surgiria a agência de Bissau aquando da transferência da capital da Colónia para esta cidade (ocorrida em 1941). O atraso da criação de implantação do banco nesta província deveu-se em parte ao

Apontamentos: Escudo

facto de sob o ponto de vista administrativo estar ligada a Cabo Verde até 1879 e às dificuldades de entrada dos portugueses no território guineense.

Ficha Técnica



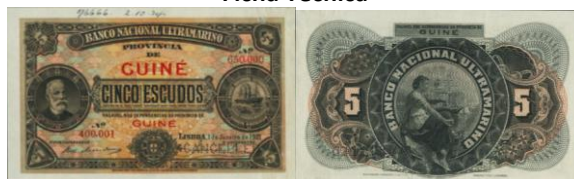
Valor: 1\$
Frente: Chamiço, brasão nacional, selo BNU, valor
Verso: Alegoria à Navegação
Medidas: 130x81 mm
Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co
Primeira emissão: 1922
Retirada de circulação: 1933
Datas: 01-01-1921
Emissão total: desconhecido
Código: GUI.P.05

Ficha Técnica



Valor: 2\$50
Frente: Chamiço, brasão nacional, selo BNU, valor
Verso: Alegoria à Navegação
Medidas: 137x88 mm
Impressão: Thomas de La Rue & Co Ltd
Primeira emissão: 1922
Retirada de circulação: 1946
Datas: 01-01-1921
Emissão total: desconhecido
Código: GUI.P.06

Ficha Técnica



Valor: 5\$
Frente: Chamiço, brasão nacional, selo BNU, valor
Verso: Alegoria à Navegação
Medidas: 154x94 mm
Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co
Primeira emissão: 1922
Retirada de circulação: 1959
Datas: 01-01-1921
Emissão total: desconhecido
Código: GUI.P.07

Apontamentos: Escudo

Ficha Técnica



Valor: 10\$

Frente: Chamiço, brasão nacional, selo BNU, valor

Verso: Alegoria à Navegação

Medidas: 160x106 mm

Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co

Primeira emissão: 1922

Retirada de circulação: 1959

Datas: 01-01-1921

Emissão total: desconhecido

Código: GUI.P.08

Ficha Técnica



Valor: 20\$

Frente: Chamiço, brasão nacional, selo BNU, valor

Verso: Alegoria à Navegação

Medidas: 172x114 mm

Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co

Primeira emissão: 1922

Retirada de circulação: 1959

Datas: 01-01-1921

Emissão total: desconhecido

Código: GUI.P.09

Ficha Técnica



Valor: 50\$

Frente: Chamiço, brasão nacional, selo BNU, valor

Verso: Alegoria à Navegação

Medidas: 185x121 mm

Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co

Primeira emissão: 1922

Retirada de circulação: 1959

Datas: 01-01-1921

Emissão total: desconhecido

Código: GUI.P.10

Ficha Técnica



Valor: 100\$

Frente: Chamiço, brasão nacional, selo BNU, valor

Verso: Alegoria à Navegação

Medidas: 192x125 mm

Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co

Primeira emissão: 1922

Retirada de circulação: 1959

Datas: 01-01-1921

Emissão total: desconhecido

Código: GUI.P.11

Primeira emissão moeda metálica na Guiné

Acompanhando o trabalho em execução nas várias colónias de uniformização da moeda circulante e de aceitação do Escudo como unidade circulante, foi autorizada em 1933 a primeira emissão metálica privativa da Guiné. Esta emissão tinha inda como objectivo substituir as cédulas em circulação do BNU, e fazer face às necessidades de moeda na circulação, bem como uma clara forma de demonstrar o domínio colonial português.

Esta primeira emissão consistiu de moedas de baixo valor (5, 10, 20, 50 centavos e 1 escudo) que reflectiram as moedas em circulação na metrópole, com a legenda “Guiné”. No caso das moedas de mais baixo valor (de 5, 10 e 20 centavos as quais foram cunhadas em bronze) a legenda surgiu à direita da efígie da República de Francisco dos Santos. Nas moedas de alpaca (50 centavos e 1 escudo), a legenda “GUINÉ” foi colocada no exergo sobre o valor monetário.

Ficha Técnica



Peso: 3 g

Diâmetro: 19 mm

Bordo: Serrilhado

Eixo: Vertical

Metal: Bronze

Composição: Cu 960, Sn 20, Zn 20

Autor: Alves do Rego (anv); Francisco dos Santos (rev)

Decreto: 22297 de 09/03/1933

Ano
1933

Cunhagem
100 000

Código
GUI.M.01.1

Apontamentos: Escudo

Ficha Técnica



Peso: 4 g

Diâmetro: 22 mm

Bordo: Serrilhado

Eixo: Vertical

Metal: Bronze

Composição: Cu 960, Sn 20, Zn 20

Autor: Alves do Rego (anv); Francisco dos Santos (rev)

Decreto: 22297 de 09/03/1933

Ano	Cunhagem	Código
1933	250 000	GUI.M.02.1

Ficha Técnica



Peso: 5 g

Diâmetro: 24 mm

Bordo: Serrilhado

Eixo: Vertical

Metal: Bronze

Composição: Cu 960, Sn 20, Zn 20

Autor: Alves do Rego (anv); Francisco dos Santos (rev)

Decreto: 22297 de 09/03/1933

Ano	Cunhagem	Código
1933	350 000	GUI.M.03.1

Ficha Técnica



Peso: 4,5 g

Diâmetro: 22,8 mm

Bordo: Serrilhado

Eixo: Vertical

Metal: Alpaca

Composição: Cu 610, Zn 200, Ni 190

Autor: José Simões de Almeida (anv); Alves do Rego (rev)

Decreto: 22297 de 09/03/1933

Ano	Cunhagem	Código
1933	600 000	GUI.M.04.1



Emissões Teixeira Pinto

Em 1937 foi autorizado o aumento do volume circulante de notas da Guiné (Portaria n.º 8628 de 20 de Fevereiro de 1937) e na sequência foi produzida a primeira emissão de notas especificamente para a Guiné. Esta primeira emissão seguiu os padrões habituais (notas idênticas, partilhando a mesma efígie, variando nas cores e dimensões). Para esta primeira emissão foi selecionada uma das figuras importantes da história colonial guineense, o militar Teixeira Pinto. Foram inicialmente emitidas notas com os valores de 10, 20, 50 e 100 escudos e mais tarde de 5 escudos (1944) e cédulas de 2\$50 (1945). A figura de Teixeira Pinto manter-se-ia como o símbolo da notafilia colonial guineense dado que posteriormente foram emitidos reforços destas emissões, algumas com evolução de aspecto (reforço de 1945; 1947; 1958 e 1964).

A emissão de 1937 produzida na londrina Bradbury, Wilkinson & Co, apresentava na frente o busto de João Teixeira Pinto colocado à esquerda sem moldura e o selo BNU à direita. O decreto referente ao contrato entre o Estado português e o BNU em vermelho à esquerda (Decreto n.º 17 154 de 26 de Julho de 1929). Assinaturas em *fac-simile* do Administrador e do Presidente do Conselho Administrativo em preto. Restantes indicações na cor da moldura (específicas por valor), numeração nos cantos superior direito e inferior esquerdo e indicação “GUINÉ PORTUGUESA” ao centro. No verso, a figuração simbólica da Navegação em moldura circular interrompida superiormente (igual para todos os valores, apenas sendo diferenciada pelas cores), colocada ao centro. O dístico “Pagável na Colónia da Guiné” na cor da moldura no centro e em cima. Esta emissão com data de 14 de Setembro de 1937, foi emitida em 1938 e retirada em 1960.

As notas de 10 escudos foram impressas na frente em castanho, sob fundo castanho e esverdeado ao centro, padrão central multicolor (verde, violeta, azeitona e castanho). O verso impresso em castanho com fundo verde-azeitona e laranja).

Apontamentos: Escudo



As notas de 20 escudos foram impressas em azul sob fundo amarelado. O padrão central era multicolor (verde, amarelo, azul, tijolo, laranja e castanho). O verso foi impresso em azul sob fundo verde e castanho claro.



Apontamentos: Escudo



As notas de 50 escudos foram impressas em vermelho com fundo amarelo e verde, o padrão central era multicolor (violeta, verde, laranja e carmim). No verso, impressão a castanho-avermelhado com fundo verde e alaranjado.



Por fim, as notas de 100 escudos foram impressas em roxo sob fundo amarelo e roxo. O padrão central multicolor (violeta, tijolo, castanho, amarelo e lilás). O verso impresso em roxo, com fundo verde-claro e lilás.



Após a emissão de 1937, foi autorizada a emissão em 1944 a emissão de nota de 5 escudos com desenho e estrutura semelhante às de 1937. Estas foram impressas em verde-azeitona, na frente com fundo amarelado e esverdeado, sendo o padrão central em tons de verde e azul. O verso, tinha fundo azul claro e verde-claro.



Apontamentos: Escudo



Em 1945 verificava-se falta de material circulante de baixo valor tendo o Governo português autorizada a emissão de cédulas com o valor 2\$50 para fazer face a essa falta que se associou à falta de metal (vivia-se a segunda grande guerra). Assim, nesse ano foram emitidas um milhão de cédulas desse valor. As cédulas foram produzidas na Bradbury, Wilkinson & Co e mantinham na frente a estrutura habitual das emissões Teixeira Pinto impresso em azul arroxado com fundo azulado e padrão central multicolor (azul, verde carmim e violeta). O verso apresentava o Escudo Nacional em moldura circular e fundo violeta, no alto ao centro e o valor (2\$50) em baixo com a mesma cor. À volta ornatos multicolores (verde, violeta, laranja e castanho).



Verificando-se um grande impulso económico no pós-guerra na colónia da Guiné, foi autorizado o aumento do volume de circulação de 22000 contos estabelecido previamente aquando do início da circulação da série Teixeira Pinto para um total de 30000 contos, sendo logo autorizado durante um período de tempo não estipulado que o verdadeiro limite seria

inicialmente de 35000 contos, tendo o BNU de o reduzir progressivamente (a Portaria 11033 de 21 de Julho de 1945 previa apenas o recuo para os 32000 contos quando entrassem em circulação as novas moedas de 1 escudo e 50 centavos autorizadas por decreto da mesma data). Esta nova emissão incluiu todos os valores de notas prévios (5, 10, 20, 50 e 100 escudos) diferindo da anterior emissão apenas na cor da data que passa a ser em preto. Esta emissão iniciou a circulação em 1946, sendo retirada aquando da anterior emissão em 1960.

Em 1946 a economia guineense apresentava crescimento significativo no pós-guerra e as trocas comerciais com a população indígena era superior a anos prévios. Tal verificação, levou a nova autorização do volume monetário em circulação agora para 40 000 contos. Verificando-se que a maior intensidade de comércio local decorria nos primeiros seis meses de cada ano, esse volume estava autorizada a excepcionalmente nesse período do ano a aumentar para 45000 contos (Portaria 11 320 de 20 de Abril de 1946). Em portaria de 1948 (Portaria 12 258 de 19 de Janeiro) estes valores limites foram aumentados para 50 000 contos e 65 000 contos respectivamente. Neste contexto era autorizada novo reforço da emissão Teixeira Pinto (com os valores de 20, 50 e 100 escudos) e emissão de novo valor (nota de 500 escudos). As notas de reforço eram semelhantes às emitidas em 1945 mas com cores ligeiramente mais abertas. As novas notas de 500 escudos tinham estrutura semelhante às restantes, diferindo como habitualmente, nas cores predominantes. Assim, na frente era impressa em verde sob fundo verde-claro, com padrão central multicolor (verde, rosa, castanho). O escudo nacional foi colocado no alto e ao centro, dentro de um friso levemente enfeitado. O verso em verde sob fundo azul e castanho claro.

Em 1958 verificando-se novamente necessidade de aumento do volume circulante na Província da Guiné foi autorizada nova emissão (Avisos de 17/09/1959 e de 28/10/1959), a qual foi novamente produzida na inglesa Bradbury, Wilkinson & Co. Esta nova emissão apresentava ligeiras diferenças em relação às suas antecedentes: o decreto referido era novo (Decreto n.º 39 221 referente ao novo contrato estabelecido entre o BNU e o estado português); a numeração era iniciada pela letra de série B; o selo do BNU tinha sofrido uma evolução sendo diferente do anterior (agora denominado “B.N.U. – LISBOA 1864”); o dístico “GUINÉ” surgia ao centro; e novas assinaturas d’ O Administrador e d’ O Governador. No verso, o dístico “Pagável na Guiné”, foi colocado no alto, e inferiormente, a importância por extenso em letras de fundo aberto. As notas tinham ainda diferenças quanto às cores da impressão. Assim, as notas de 50 escudos foram impressas na frente em vermelho com fundo vermelho claro, verde e amarelo, com padrão central multicolor (laranja, violeta e verde). A numeração a preto. No verso, impressão em vermelho com fundo castanho e verde-alface. As notas de 100 escudos em roxo, com fundo castanho, roxo e lilás; o padrão central multicolor em amarelo, laranja, verde, roxo e castanho; numeração a vermelho. O verso em roxo, sob fundo verde-claro e lilás. A nota de 500 escudos diferia da impressa em 1947 pelo facto de o escudo nacional estar entre palmas e laço e aparecer no meio da faixa de assinaturas, no espaço onde previamente surgia o escudo nacional (ao alto e centro) foi colocada o desenho de uma concha. A numeração surgia a vermelho.

Apontamentos: Escudo



Apontamentos: Escudo



Apontamentos: Escudo

Em 1965 (Aviso de 16/04/1965) saiu para circulação nova emissão Teixeira Pinto (a série C) com os valores 50, 100 e 500 escudos, emissão novamente produzida na inglesa bradbury, Wilkinson & Co. Esta nova série (e última) era idêntica às da emissão de 1958 em termos de desenho das notas, diferindo por apresentar dois decretos impressos a preto (decreto n.º 39 221 e o decreto 44 891, referente à legislação relativa aos contractos entre o BNU e o estado português); a numeração era iniciada pela letra C e as cores eram completamente diferentes. Nesta série todas as notas apresentavam filete de segurança (na anterior apenas as de 100 escudos).

Assim, as notas de 50 escudos foram impressas na frente a verde-azulado escuro sob fundo laranja, castanho e azul. O padrão central era em laranja, castanho, verde e azul, numeração a vermelho. O verso na mesma cor com fundo verde-azeitona e cor de tijolo.



As notas de 100 escudos eram impressas na frente em azul sob fundo azul e avermelhado. O padrão central era verde, azul, castanho, laranja e rosa. A numeração foi aposta a preto. O verso impresso na mesma cor mas sob fundo verde-azulado e rosa escuro.



As notas de 500 escudos foram impressas em sépia sob fundo claro com tons de violeta, verde e azul. O padrão central era em azul, verde e castanho. O verso na mesma cor mas fundo roxo e verde-amarelado.



João Teixeira Pinto

General português natural de Moçâmedes (nascido em 1876) filho de militar português, destacou-se em várias campanhas militares no início do século XX na Guiné, Angola e Moçambique.

Fez a sua formação na Casa Pia e posteriormente no Colégio Militar, tendo ingressado no Exército em 1898 onde cursou o Curso de Engenharia. Em 1902 foi destacado para as campanhas de pacificação de Angola onde se destacou assumindo neste contexto cargos dirigentes (secretário do Governo do distrito de Moçâmedes e Comando Militar de Donguena em 1905; Chefe do Conselho do Humbe e Capitão-mor dos Luchazes em 1907; Comandante da 18ª Companhia de Infantaria Indígena em 1908; Administrador do



Apontamentos: Escudo

Bailundo em 1910; e de Luanda em 1911).

Em 1912 foi destacado para a Guiné, onde teve papel preponderante nas Guerras de Pacificação e ocupação desta colónia. Aí assumiu a chefia do Estado-maior da Guiné e a Presidência da Comissão de Remonta. Nesse contexto era sua missão cumprir as exigências da Conferência de Berlim de “ocupação efectiva do território”. Com o auxílio de tropas indígenas conseguiu cumprir essa missão comandando com êxito uma sangrenta campanha de pacificação que se prolongou por 3 anos, permitindo que a soberania portuguesa no território se tornasse realidade. Entre as várias batalhas destacou-se a de Mansoa, Oio, Cacheu, e Balantas.

Em 1915 após cumprir com êxito a sua missão na Guiné, foi destacado para Moçambique como Comandante das Forças de Negomano contra a invasão alemã do norte moçambicano. Neste contexto veio a falecer em combate em 26 de Novembro de 1917.

Pelo seu mérito militar foi agraciado com as seguintes comendas: Cavaleiro da Torre e Espada, Valor, Lealdade e Mérito; Medalha de Prata da Rainha D^a Amélia; Medalha de Ouro de Serviços Distintos; Medalha de Ouro de Valor Militar.

Ficha Técnica



Valor: 2\$50
Frente: Teixeira Pinto, selo BNU
Verso: Escudo Nacional, valor
Medidas: 120x65 mm
Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co
Primeira emissão: 1945
Retirada de circulação: 1953
Datas: 02-01-1945
Emissão total: 1 000 000
Código: GUI.P.17

Ficha Técnica



Valor: 5\$
Frente: Teixeira Pinto, selo BNU
Verso: Alegoria à Navegação
Medidas: 125x75 mm
Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co
Primeira emissão: 1944
Retirada de circulação: 1960
Emissão total: desconhecido
Código: GUI.P.16
02-11-1944 GUI.P.16.1
16-11-1945 GUI.P.16.2

Apontamentos: Escudo

Ficha Técnica



Valor: 10\$

Frente: Teixeira Pinto, selo BNU

Verso: Alegoria à Navegação

Medidas: 125x75 mm

Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co

Primeira emissão: 1938

Retirada de circulação: 1960

Emissão total: desconhecido

Código: GUI.P.12

14-09-1937

GUI.P.12.1

16-11-1945

GUI.P.12.2

Ficha Técnica



Valor: 20\$

Frente: Teixeira Pinto, selo BNU

Verso: Alegoria à Navegação

Medidas: 125x75 mm

Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co

Primeira emissão: 1938

Retirada de circulação: 1960

Emissão total: desconhecido

Código: GUI.P.13

14-09-1937

GUI.P.13.1

16-11-1945

GUI.P.13.2

27-03-1947

GUI.P.13.3

Ficha Técnica



Valor: 50\$

Frente: Teixeira Pinto, selo BNU

Verso: Alegoria à Navegação

Medidas: 163x83 mm

Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co

Primeira emissão: 1938

Retirada de circulação: 1960

Emissão total: desconhecido

Código: GUI.P.14

14-09-1937

GUI.P.14.1

16-11-1945

GUI.P.14.2

27-03-1947

GUI.P.14.3

Apontamentos: Escudo

Ficha Técnica



Valor: 50\$

Frente: Teixeira Pinto, selo BNU

Verso: Alegoria à Navegação

Medidas: 163x84 mm

Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co

Primeira emissão: 1959

Retirada de circulação: 1972

Datas: 27 de Novembro de 1958

Emissão total: desconhecido

Código: GUI.P.19

Ficha Técnica



Valor: 50\$

Frente: Teixeira Pinto, selo BNU

Verso: Alegoria à Navegação

Medidas: 163x84 mm

Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co

Mecanismo de segurança: filete de segurança

Primeira emissão: 1965

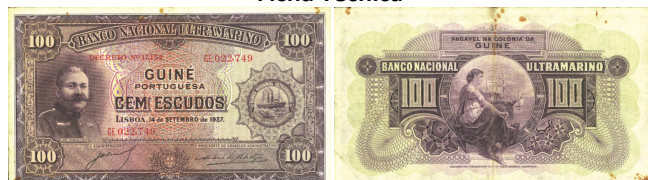
Retirada de circulação: 1972

Datas: 30 de Junho de 1964

Emissão total: desconhecido

Código: GUI.P.22

Ficha Técnica



Valor: 100\$

Frente: Teixeira Pinto, selo BNU

Verso: Alegoria à Navegação

Medidas: 170x97 mm

Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co

Primeira emissão: 1938

Retirada de circulação: 1960

Emissão total: desconhecido

Código: GUI.P.15

14-09-1937

GUI.P.15.1

16-11-1945

GUI.P.15.2

27-03-1947

GUI.P.15.3

Ficha Técnica



Valor: 100\$
Frente: Teixeira Pinto, selo BNU
Verso: Alegoria à Navegação
Medidas: 170x97 mm
Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co
Mecanismo de segurança: filete de segurança
Primeira emissão: 1959
Retirada de circulação: 1972
Datas: 27 de Novembro de 1958
Emissão total: desconhecido
Código: GUI.P.20

Ficha Técnica



Valor: 100\$
Frente: Teixeira Pinto, selo BNU
Verso: Alegoria à Navegação
Medidas: 170x97 mm
Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co
Mecanismo de segurança: filete de segurança
Primeira emissão: 1965
Retirada de circulação: 1972
Datas: 30 de Junho de 1964
Emissão total: desconhecido
Código: GUI.P.23

Ficha Técnica



Valor: 500\$
Frente: Teixeira Pinto, selo BNU
Verso: Alegoria à Navegação
Medidas: 170x97 mm
Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co
Primeira emissão: 1938
Retirada de circulação: 1960
Datas: 27 de Março de 1947
Emissão total: desconhecido
Código: GUI.P.18

Ficha Técnica



Valor: 500\$
Frente: Teixeira Pinto, selo BNU
Verso: Alegoria à Navegação
Medidas: 175x100 mm
Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co
Primeira emissão: 1959
Retirada de circulação: 1972
Datas: 27 de Novembro de 1958
Emissão total: desconhecido
Código: GUI.P.21

Ficha Técnica



Valor: 500\$
Frente: Teixeira Pinto, selo BNU
Verso: Alegoria à Navegação
Medidas: 170x97 mm
Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co
Mecanismo de segurança: filete de segurança
Primeira emissão: 1965
Retirada de circulação: 1972
Datas: 30 de Junho de 1964
Emissão total: desconhecido
Código: GUI.P.25

Emissão Comemorativa da Descoberta da Guiné

Tendo em 1945 sido autorizada a emissão de 3000 contos de moedas de 1\$ e \$50 para fazer face à falta de numerário na Guiné, ocorreu a ideia por parte do governador Manuel Maria Sarmiento Rodrigues de integrar esta emissão no plano comemorativo do V Centenário da Descoberta da Guiné a correr em 1946. Esta emissão comemorativa em moedas de bronze com o desenho de Marcelino Norte de Almeida apresentavam, no anverso as armas da colónia da Guiné com a legenda “Guiné – V Centenário da Descoberta”. No reverso, no campo a designação do valor e a legenda “República Portuguesa” com as datas 1446-1946.

Descobrimento da Guiné

A chegada efectiva à Guiné propriamente dita, também denominada Terra dos Negros, deu-se no ano de 1444, iniciando-se a partir desta data a jornada pela costa que lhe corresponde. Contudo, nesta altura o conceito que se fazia da Guiné era muito mais lato, abrangendo grande parte da costa ocidental africana conhecida. Pode dizer-se que foi com a passagem do Cabo Bojador por Gil Eanes, em 1434, que se iniciou o percurso até à chegada à Guiné. O facto de ter tardado deve-se, em parte, à tentativa frustrada de tomar Tânger e das disputas sucessórias que sobrevieram à morte de D. Duarte, em 1438. Somente três anos depois desta

Apontamentos: Escudo

data se torna a investir na exploração da zona costeira ocidental de África e, desta feita, inaugurando-se o uso da caravela. Sucedem-se à chegada de Nuno Tristão à foz do rio Senegal, que faz fronteira entre a região deste nome e a Guiné, a descoberta de Cabo Verde, o Cabo dos Mastros um ano depois, o rio Casamansa e a enseada de Varela em 1446, por Álvaro Fernandes. Estêvão Afonso chegou ao rio Gâmbia igualmente em 1446 (tendo este navegador descoberto também as ilhas ocidentais do arquipélago cabo-verdiano em 1460-1462), e no seguinte ano a zona do rio Jumbas e da ilha de Gorée foram explorados por Fernando Afonso e por Valarte. Passando a fase inicial de descoberta, procedeu-se ao trato pacífico com os autóctones, com a intenção de comerciar vantajosamente, destacando-se neste âmbito Diogo Gomes. Também a pesquisa avança gradualmente para o interior, não se limitando às costas e chegando à Senegâmbia, e se continua com a navegação costeira, sendo já em 1460 conhecida a Serra Leoa e a Mata de Santa Maria. Doze anos depois termina a exploração da costa guineense, com a ajuda do mercador Fernão Gomes (contratado pela Coroa em 1468 para explorar 100 léguas anuais) e a chegada à Costa do Ouro, depois de se explorar o Cabo das Palmas.

Brasão da Guiné

O brasão da província da Guiné seguiu o padrão habitual das províncias ultramarinas portuguesas, assim, à dextra composição com fundo de prata com cinco escudetes de azul, cada um com cinco besantes de prata em aspa, na ponta com fundo de prata com cinco ondas de verde (símbolo da ligação à metrópole). Na sinistra a construção específica da província. No caso da Guiné em campo de negro, um ceptro de ouro com uma cabeça de africano, em alusão ao ceptro utilizado por D. Afonso V, rei de Portugal à época da exploração da região.



Ficha Técnica



Peso: 4 g

Diâmetro: 22,8 mm

Bordo: Liso

Eixo: Horizontal

Metal: Bronze

Composição: Cu 960, Sn 20, Zn 20

Autor: Marcelino Norte de Almeida

Decreto: 34772 de 21/07/1945, alterado pelo decreto 35598 de 15/04/1946

Ano
1946

Cunhagem
2 000 000

Código
GUI.M.06.1



Reforma Monetária

Em 1951 procedeu-se a uma reforma monetária da província da Guiné de modo a substituir as notas de menor valor e cédulas em circulação por moedas. Assim, era autorizada a emissão de moeda de \$50, 1\$ (a qual não chegou a ser colocada em circulação), 2\$50, 10\$ e 20\$. Estas novas moedas foram cunhadas em diferentes metais. Assim, a moeda de \$50 foi cunhada em bronze (mas com liga ligeiramente diferente da anteriormente usada, Cu 950, Zn 30, Sn 20), a de 2\$50 em cuproníquel e as de 10\$ e 20\$ em prata. O desenho desta série ficou a cargo como habitualmente de Marcelino Norte de Almeida. Enquanto, na moeda de bronze apareciam as armas da província da Guiné no anverso com a legenda “Guiné” e a designação da era, e no reverso a legenda “República Portuguesa” com a designação do valor facial, as de cuproníquel e prata eram de desenho semelhante entre si, tendo no anverso as armas provinciais com a legenda “Guiné” e o valor da moeda e no reverso os distintivos aprovados para a Ordem do Império Colonial com a legenda “República Portuguesa” e a era da cunhagem.



Apontamentos: Escudo

Ficha Técnica



Peso: 3,5 g
Diâmetro: 20 mm
Bordo: Serrilhado
Eixo: Horizontal
Metal: Cuproníquel
Composição: Cu 750, Ni 250
Autor: Marcelino Norte de Almeida
Decreto: 38585 de 29/12/1951

Ano	Cunhagem	Código
1952	6 000 000	GUI.M.09.1

Ficha Técnica



Peso: 5 g
Diâmetro: 24 mm
Bordo: Serrilhado
Eixo: Horizontal
Metal: Prata
Composição: Ag 720, Cu 280
Autor: Marcelino Norte de Almeida
Decreto: 38585 de 29/12/1951

Ano	Cunhagem	Código
1952	1 200 000	GUI.M.10.1

Ficha Técnica



Peso: 10 g
Diâmetro: 30 mm
Bordo: Serrilhado
Eixo: Horizontal
Metal: Prata
Composição: Ag 720, Cu 280
Autor: Marcelino Norte de Almeida
Decreto: 38585 de 29/12/1951

Ano	Cunhagem	Código
1952	750 000	GUI.M.11.1

Emissão Honório Barreto

Em 1964 em conjunto com a última emissão Teixeira Pinto (série C) foi emitida a primeira nota de 1000 escudos guineense cuja efígie homenageada era Honório Barreto (administrador colonial da Guiné no século XIX). Esta nova nota produzida na britânica Bradbury, Wilkinson & Co, apresentava na frente medalhão com efígie de Honório Barreto à direita e escudo nacional

Apontamentos: Escudo

em marca de água à esquerda (novidade na notafilia guineense). O selo “B.N.U. – LISBOA 1984” estava localizado ao centro. A data, numeração, decretos (decretos n.º 39 221 e 44 891) e assinaturas (d’O Governador e d’O Administrador) a preto. A impressão foi em vermelho alaranjado sob fundo claro. O padrão central multicolor (com azul, violeta, verde e lilás), inferiormente ornatos florais em tons de rosa, cinzento, verde, azul e violeta. No verso, a já habitual figuração simbólica a ocupar o centro e a porção esquerda, estando à direita a marca de água. No topo o dístico “Pagável na Guiné”. O verso foi impresso em vermelho alaranjado sob fundo azul e violeta. A emissão destas notas foi autorizada pela Portaria n.º 20 454 de 21 de Março de 1964 (que elevou o volume de circulação guineense para 160 000 contos). Estariam em circulação até à independência da Guiné.



Em 1971 foi emitida nova nota com características semelhantes agora de 500 escudos. Produzida na britânica Bradbury, Wilkinson & Co (embora sem referência), apresentava à direita a efígie de Honório Barreto e marca de água à esquerda (com a efígie de Honório Barreto) e escudo nacional ao centro. As informações (decretos, data, numeração e assinaturas) a preto. A impressão foi em, violeta arroxeadado sob fundo claro, o padrão central multicolor em verde, azul e laranja envolvia o escudo nacional. Inferiormente ornatos de

Apontamentos: Escudo

rosetas em tons de vermelho, violeta, verde, azul e castanho. O verso apresentava a figura simbólica da navegação a ocupar o centro e a porção esquerda estando em moldura oval lisa no canto inferior esquerdo o selo “B.N.U. – LISBOA 1864”. A impressão foi na cor da frente mas sob fundo violeta arroxado, laranja e azul.



Honório Pereira Barreto

Natural do Cachéu (Guiné) onde nasceu em 1813 destacou-se como militar e governador na Guiné portuguesa. Filho de pai cabo-verdiano e mãe guineense destacou-se como chefe militar impondo o controlo português da actual Guiné Bissau. Embora nativo exerceu os mais altos cargos de chefia da colónia desde Provedor de Cacheu a Governador da colónia. Antes da independência era visto pelos portugueses como um exemplo para os indígenas. No entanto, esse reconhecimento não era recíproco em relação aos nativos guineenses dado que Barreto também geriu um negócio familiar com a sua mãe, cujo principal “produto” eram os escravos.



Apontamentos: Escudo

Em termos políticos destacou-se na organização da colónia (na altura praticamente nada estava organizado) não só a nível militar, como administrativo, comercial, expansão colonial e evangelização. Reformou o sistema de educação, saúde e promoveu políticas de fomento da agricultura e comércio. Teve ainda conflitos com potências coloniais estrangeiras que enfrentou tendo em conta os interesses portugueses. Nessa época os territórios da Colónia Portuguesa da Guiné (ou Província, como era referido durante a sua administração) tinham sob o ponto de vista económica jurisdição de Companhias particulares (com alcunha de “Companhias do Olho Vivo”). Os ingleses ocupavam, a bem ou a mal, entrepostos da costa africana portuguesa sob a indiferença da metrópole a braços com problemas políticos internos. Neste contexto Honório Barreto resistiu política e militarmente, tendo reconstruído Bolama após os incêndios desencadeados pelos ingleses sob comando do Tenente Keller em 1839. Por sua iniciativa e perante a oposição dos ingleses conseguiu preservar várias parcelas do território da actual Guiné Bissau, e foi só por sua actividade que Bolama e Camansa ainda hoje são guineenses. Em 1843 resolveu o conflito entre Bissau e os Grumetes e estabeleceu contratos com chefes indígenas Banhuns para a ocupação de áreas nas duas margens do rio Casamansa. Em 1853 reprimiu a sublevação dos Papéis de Bissau e em 1856 comandou a campanha contra os Nagos que hostilizavam o Cacheu há décadas.

Fruto dos seus esforços recebeu as seguintes condecorações: Grau de Comendador da Ordem Militar de Cristo, Grau de Cavaleiro da Ordem Militar da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito. Veio a falecer em Bissau em 1859.

Ficha Técnica



Valor: 1000\$

Frente: Honório Barreto, selo BNU

Verso: Alegoria à Navegação

Medidas: 175x95 mm

Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co

Mecanismo de segurança: filete de segurança e marca de água

Marca de água: escudo nacional

Primeira emissão: 1965

Retirada de circulação: 1974

Datas: 30 de Abril de 1964

Emissão total: desconhecido

Código: GUI.P.26

Ficha Técnica



Valor: 500\$

Frente: Honório Barreto, escudo nacional

Verso: Alegoria à Navegação, selo BNU

Medidas: 170x90 mm

Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co

Mecanismo de segurança: filete de segurança e marca de água

Marca de água: Honório Barreto

Primeira emissão: 1971

Retirada de circulação: 1974

Datas: 27 de Julho de 1971

Emissão total: desconhecido

Código: GUI.P.27

Emissão Nuno Tristão

Em 1971 para além da referida emissão de 500 escudos Honório Barreto foram ainda emitidas notas de 50 e 100 escudos novas que prestaram homenagem a Nuno Tristão descobridor do actual território da Guiné. Esta emissão muito semelhante à última emissão de Honório Barreto, apresentava à direita a efígie de Nuno Tristão em medalhão e marca de água à esquerda (com a mesma figura). O escudo nacional ao centro e informação adicional (decreto, data, numeração e assinaturas) a preto. As notas de 50 escudos foram impressas em verde-azeitona sob fundo ornamentado multicolor (verde, azul, rosa e castanho). O verso com desenhos iguais à emissão de Honório Barreto foi impresso em verde-azeitona sob fundo verde, amarelo e azul.



Apontamentos: Escudo



As notas de 100 escudos diferenciavam-se pelas cores. Impressas em azul escuro, na frente sob fundo ornamentado multicolor (azul, verde, castanho e violeta arroxado) e no verso sob fundo azul, verde e violeta.



Ficha Técnica



Valor: 50\$

Frente: Nuno Tristão, escudo nacional

Verso: Alegoria à Navegação, selo BNU

Medidas: 160x80 mm

Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co

Mecanismo de segurança: filete de segurança e marca de água

Marca de água: Nuno Tristão

Primeira emissão: 1971

Retirada de circulação: 1974

Datas: 17 de Dezembro de 1971

Emissão total: desconhecido

Código: GUI.P.28

Ficha Técnica



Valor: 100\$

Frente: Nuno Tristão, escudo nacional

Verso: Alegoria à Navegação, selo BNU

Medidas: 165x85 mm

Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co

Mecanismo de segurança: filete de segurança e marca de água

Marca de água: Nuno Tristão

Primeira emissão: 1971

Retirada de circulação: 1974

Datas: 17 de Dezembro de 1971

Emissão total: desconhecido

Código: GUI.P.29

A Reforma Monetária de 1972

Embora as emissões de notas se sucedessem durante a década de 60 e já no início dos anos 70, desde 1952 não tinha ocorrido qualquer emissão de moedas na Guiné. A falta de moedas, associada já à não conformidade entre o valor do metal das moedas em circulação e o real valor do Escudo conduziu à autorização de nova emissão que contorna-se esses problemas. Tal era descrito no decreto 293/72 de 31 de Julho de 1972. Esta reforma monetária que visava a substituição de todos os valores em curso na Guiné não chegou no entanto, a ser totalmente posta em prática dada a independência da Guiné em 1974.

Assim, eram previstos a emissão de moedas de \$10, \$20, 1\$, 5\$, 10\$ e 20\$, mantendo-se as já em curso de \$50 e 2\$50. Destas não chegaram a ser emitidas as moedas de 20\$, as quais seriam em níquel puro como nas restantes colónias africanas com excepção de Cabo Verde.

As moedas de 10 centavos foram cunhadas em alumínio, as de 20 centavos e 1 escudo em bronze e as de 5 e 10 escudos em cuproníquel. As moedas de menor valor tinham no anverso as armas da província com a legenda “Guiné” e a era de cunhagem e no reverso o valor facial e a legenda “República Portuguesa”. Nas moedas de cuproníquel no anverso as armas da

Apontamentos: Escudo

provincia com a legenda “Guiné” e a designação do valor, no reverso os distintivos da Ordem do Império com a legenda “República Portuguesa” e a era de cunhagem.

A título de curiosidade a moeda de 20 escudos teria no anverso o escudo nacional sobreposto à esfera armilar com a legenda “República Portuguesa” e a era de cunhagem e na outra face as armas provinciais e valor monetário com a legenda “Guiné”. O desenho desta série ficou a cargo de Marcelino Norte de Almeida.

Ficha Técnica



Peso: 0,5 g
Diâmetro: 15 mm
Bordo: Liso
Eixo: Horizontal
Metal: Alumínio
Composição: Al 975, Mg 25
Autor: Marcelino Norte de Almeida
Decreto: 293/72 de 31/07/1972

Ano	Cunhagem	Código
1973	100 000	GUI.M.12.1

Ficha Técnica



Peso: 1,8 g
Diâmetro: 16 mm
Bordo: Liso
Eixo: Horizontal
Metal: Bronze
Composição: Cu 950, Zn 30, Sn 20
Autor: Marcelino Norte de Almeida
Decreto: 293/72 de 31/07/1972

Ano	Cunhagem	Código
1973	100 000	GUI.M.13.1

Ficha Técnica



Peso: 8 g
Diâmetro: 26 mm
Bordo: Liso
Eixo: Horizontal
Metal: Bronze
Composição: Cu 950, Zn 30, Sn 20
Autor: Marcelino Norte de Almeida
Decreto: 293/72 de 31/07/1972

Ano	Cunhagem	Código
1973	250 000	GUI.M.14.1

Apontamentos: Escudo

Ficha Técnica



Peso: 7 g
Diâmetro: 24,5 mm
Bordo: Serrilhado
Eixo: Horizontal
Metal: Cuproníquel
Composição: Cu 750, Ni 250
Autor: Marcelino Norte de Almeida
Decreto: 293/72 de 31/07/1972

Ano	Cunhagem	Código
1973	800 000	GUI.M.15.1

Ficha Técnica



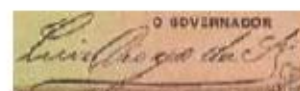
Peso: 9 g
Diâmetro: 26 mm
Bordo: Serrilhado
Eixo: Horizontal
Metal: Cuproníquel
Composição: Cu 750, Ni 250
Autor: Marcelino Norte de Almeida
Decreto: 293/72 de 31/07/1972

Ano	Cunhagem	Código
1973	1 700 000	GUI.M.16.1

Assinaturas das emissões

Governadores:

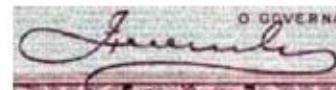
Luís Diogo da Silva (1910 – 1917)



Manuel Carlos de Freitas Alzina (1917 – 1918)



João Henriques Ulrich (1918 – 1931)



António dos Santos Viegas (1931 – 1949)



Francisco José Vieira Machado (1949 – 1972)



Vice-governadores:

Manuel Carlos de Freitas Alzina (1905-1917)



Henrique José Monteiro de Mendonça (1913 -1925)



Arthur Porto de Melo e Faro (1917 – 1926)



Administradores:

Artur Meneses Correia de Sá (1929 – 1961)



Júlio Schmidt (1929 – 1947)



Jayme da Fonseca Monteiro (1930-1937)



João Baptista de Araújo (1931 – 1950)



José Gabriel Pinto Coelho (1931 – 1951)



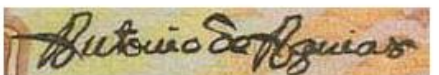
Manuel Rodrigues Júnior (1940 – 1946)



Francisco Pinto Castelo Branco (1938 – 1951)



António Augusto Correia de Aguiar (1940 – 1951)



António Pedroso Pimenta (1943 – 1953)



Francisco José Vieira Machado (1944 – 1945)



Teófilo Duarte (1951-1958)

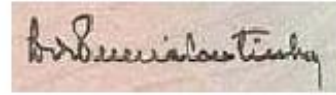


José de Azeredo Perdigão (1951 – 1960)

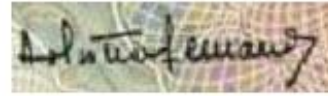


Apontamentos: Escudo

Luís Pereira Coutinho (1951 – 1974)



António Júlio de Castro Fernandes (1951 – 1972)



Gastão Bessone Basto (1956 – 1968)



Abel Beja Corte Real (1957 – 1973)



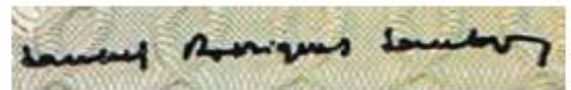
José Guerreiro Muta (1958 – 1966)



Pedro de Mascarenhas Gaivão (1963 – 1973)



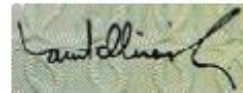
Samuel Rodrigues Sanches (1964 – 1973)



Luís Esteves Fernandes (1966 – 1973)



Camilo Ferreira de Oliveira (1968 – 1974)



José Manuel Passeiro (1963 – 1974)



Legislação

Segue-se a listagem da legislação referente às emissões monetárias da Província da Guiné:

- D 1001 de 02-11-1914: autoriza a emissão de cédulas de \$10, \$20 e \$50 centavos (Emissão Londres)
- D 3357 de 11-09-1917: autoriza a primeira emissão na Guiné
- D 3600 de 23-11-1917: reforço da emissão Londres
- D 5809 de 30-05-1919: contrato com o BNU como entidade emissora das colónias
- D 6549 de 16-04-1920: segundo reforço da emissão Londres
- D 17 154 de 26-07-1929: novo contrato de emissão entre o Estado Português e o BNU
- D 22 297 de 09-03-1933: autoriza a emissão de moedas de 5, 10, 20, 50 centavos e 1 escudo.

Apontamentos: Escudo

- P 8628 de 20-02-1937: autoriza o aumento do volume de emissão de notas para a Guiné
- P 10 844 de 17-01-1945: autoriza a emissão das cédulas de 2\$50 para a Guiné
- P 11 033 de 21-07-1945: autoriza o reforço da circulação monetária da Guiné
- D 34 772 de 21-07-1945: autoriza a emissão de moedas de 1\$ e \$50
- D 35 598 de 15-04-1946: altera as características das moedas de 1\$ e \$50 integrando-as nas Comemorações do V Centenário da Descoberta da Guiné
- P 11 320 de 20-04-1946: autoriza o reforço da circulação monetária da Guiné
- P 12 238 de 19-01-1948: autoriza o reforço da circulação monetária da Guiné
- D 38 585 de 29-12-1951: reforma monetária de 1952
- D 39 221 de 25-05-1953: novo contrato de emissão entre o Estado Português e o BNU
- P 20 454 de 21-03-1964: autoriza o reforço da circulação monetária da Guiné
- D 293/72 de 12-08-1972: reforma monetária de 1973

Abreviaturas:

D	Decreto
P	Portaria
DP	Decreto Provincial
PP	Portaria Provincial

Bibliografia e créditos imagens

TRIGUEIROS, António Miguel. “Catálogo das Notas e Cédulas Emitidas pelo Banco Nacional Ultramarino: II Guiné, 1909-1974”. Revista Moeda, vol. II, n.º 7, p. 23-35, Lisboa, Maio de 1975
Mário S Almeida “Catálogo Geral de Cédulas de Portugal” SPN

Javier Salgado “O Papel Moeda das Antigas Colónias Portuguesas” Fundação António Cupertino de Almeida 1997.

Alberto Gomes. “Moedas Portuguesas e do Território que hoje é Portugal” Edição da ANP. 5.ª ed 2007.

J Ferraro Vaz. “Livro das Moedas de Portugal” 1973.

myheritage.com.pt: Adaptação para biografia de João Teixeira Pinto

Descobrimento da Guiné. In Infopédia [Em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2013. [Consult. 2013-03-03].

Wikipedia.org: artigo de Honório Barreto; informação sobre o Brasão Provincial.

Créditos das imagens:

Wikipedia.org: Bandeira Provincial; Brasão Provincial; Agência BNU Bolama (de postal da época)

“Catálogo das Notas e Cédulas Emitidas pelo Banco Nacional Ultramarino – II Guiné” in Moeda II Volume n.º7: imagem de nota de 500\$ de 1947 Emissão Teixeira Pinto.

Fórum Numismática:

Cédula emissão Londres 10 centavos (Indy)

Cédula 50 centavos emissão Porto (bifrost)

Notas 2\$50; 100 escudos emissão Chamiço (Sancho) e (zefer44)

Apontamentos: Escudo

Banknotebank.com:

Emissão Honório Barreto 500 escudos 1971

Banknoteworld.com:

Emissão Honório Barreto 1000 escudos 1964

Banknote.ws:

Selos BNU

Cédulas emissão Londres de 20 e 50 centavos

Nota 50 escudos emissão Teixeira Pinto 1937

Emissão Teixeira Pinto série B 1958 (50, 100 e 500 escudos) e série C 1964 (50, 100 e 500 escudos)

Emissão Nuno Tristão (50 e 100 escudos) 1971

currency.ha.com:

Nota Emissão chamiço 1; 5; 10; 20 escudos

lisboacity.olx.pt:

Nota de 10 escudos Teixeira Pinto 1937

Ebay.com:

Nota de 50 escudos Chamiço 1921

Nota de 20 escudos Teixeira Pinto 1937

Cédula 2\$50 Teixeira Pinto 1945

stacksbowers.com:

Nota de 100 escudos Teixeira Pinto 1937

Índice

Guiné.....	4
Emissão Londres	5
Emissão Porto	8
Emissão Chamiço.....	10
Primeira emissão moeda metálica na Guiné	19
Emissões Teixeira Pinto.....	21
Emissão Comemorativa da Descoberta da Guiné	36
Reforma Monetária.....	38
Emissão Honório Barreto	39
Emissão Nuno Tristão	43
A Reforma Monetária de 1972	45
Assinaturas das emissões.....	47
Legislação	49
Bibliografia e créditos imagens	50
Índice.....	52

